



TREINAMENTO EM SERVIÇO – NÃO REMUNERADO



PRÁTICO EM PSICOTERAPIA DE BASE COMPORTAMENTAL NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

05/03/2018 à 28/02/2019

MODALIDADE DO TREINAMENTO: PROFISSIONAIS DE SAÚDE

PRÉ-REQUISITOS: Graduação em Psicologia. (Pode ser CRP provisório)

CARGA HORARIA TOTAL: 768

HORÁRIO E DIAS POR SEMANA: Disponibilidade de 16hrs semanais. Horários flexíveis no ambulatório de substâncias psicoativas (ASPA).

VAGAS: 2 (duas)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- **PRÉ-INSCRIÇÃO:** 02/10/2017 a 12/01/2018 (das 09h00 às 12h00 e 14h00 as 16h30) na Secretaria Administrativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP, Rua Alexander Fleming, s/n – Prédio FCM 11, Piso 3. (Ao lado do Hospital da Mulher – CAISM) - ☎ (19) 3521-7206.

OBS: Expediente suspenso no período de 22/12/2017 a 01/01/2018.

- **ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E DO CURRÍCULO.**

- **PROVA:** Não haverá Prova

- **ENTREVISTA:** 22/02/2018 - (das 8h30 às 13h00) – (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).

- **RESULTADO:** 27/02/2018 - (Web)

- **INSCRIÇÕES DOS APROVADOS:** Os aprovados deverão comparecer **impreterivelmente** no período de 28/02 a 02/03/2018 a Secretaria da Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários - FCM, localizado a Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 - Prédio FCM 1 - 2º Piso. Fone: (19) 3521-8848).

OBS: Nenhum aprovado iniciará o Treinamento sem inscrição.

- **INICIO DO TREINAMENTO:** 05/03/2018

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

- Ficha de Inscrição Digitada
- Cópia do RG
- Cópia do CPF
- Cópia do Curriculum Vitae
- Cópia autenticada do Registro Profissional do Estado de São Paulo (pode ser provisório)
- Cópia do Histórico Escolar
- Cópia do Diploma de Graduação
- Cópia da Carteira de Vacinação Atualizada (ver instruções no final)

CORPO DOCENTE: Prof. Dr. Paulo Dalgalarrodo (Responsável); Dr. Luiz Fernando Longuim Pegoraro, (Coordenador); Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior; Profa. Dra. Karina Diniz Oliveira; Enfa. Celina Matika Hori Higa.

OBJETIVOS GERAIS: 1) Treinamento prático de psicólogos para realizar psicoterapia de base comportamental com pacientes no ambulatório de substâncias psicoativas (ASPA) do HC da Unicamp.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Apresentar conceitos básicos de psicopatologia, de psicoterapia de base comportamental na dependência química. 2) Proporcionar o aprendizado de técnicas de intervenção psicoterápica de base comportamental com dependentes químicos. 3) Ensinar a elaborar relatórios das sessões de psicoterapia, dar devolutiva a equipe médica e a orientar pais, responsáveis e familiares dos pacientes.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS DO TREINAMENTO: 1) Atendimento em psicoterapia de base comportamental com pacientes psiquiátricos. 2) Elaborar relatórios das sessões realizadas. 3) Dar devolutiva aos pais, responsáveis, familiares e profissionais envolvidos com os pacientes.

RECURSOS E FACILIDADES: 1) Supervisores com formação e/ou experiência em psicoterapia comportamental e/ou psicopatologia. 2) Salas de atendimento ambulatorial. 3) Salas de aula e supervisão.

ATIVIDADES TEÓRICAS: 1) Aulas teóricas sobre os fundamentos principais da análise do comportamento e de psicopatologia em dependência química. 2) Supervisão dos atendimentos realizados.

BIBLIOGRAFIA ABORDADAS DURANTE O TREINAMENTO:

1. American Psychiatry Association. DSM-IV-TR: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2002.
2. Dalgalarrodo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.
4. Papalia DE, Olds SW, Feldman RD. Desenvolvimento humano. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
5. Botega NJ et al. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
6. Botega, NJ, Silveira IU, Mauro MLF. Telefonemas na crise: percursos e desafios na prevenção do suicídio. Rio de Janeiro: ABP Editora; 2010.
7. Benjamim A. A entrevista de ajuda. 13ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2011.
8. Cordioli AV. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
9. Rangé B, et al. Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
10. Medeiros, CA, Moreira, MB. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed; 2007.

IMPORTANTE E OBRIGATÓRIO

TIPO	ORIENTAÇÕES
HEPATITE B (DOSES)	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis. - A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180. <p>Entre PAS, recomenda-se a realização do anti-Hbs um mês após a última dose do esquema</p>
VARICELA (CATAPORA)	<ul style="list-style-type: none"> - A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares. - Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar. - Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia esta indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês. <p>A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contra-indicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar.</p>
SARAMPO/CAXU MBA E RUBÉOLA (MMR)	<ul style="list-style-type: none"> - Serão considerados imunes apenas os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com comprovação sorológica. - A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de vida ou evidência laboratorial das três doenças. <p>A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contra-indicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar.</p>
GRIPE	<ul style="list-style-type: none"> - Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos. - Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual.
TÍPLICE ACELULAR (DTPA)	<ul style="list-style-type: none"> - A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS. - Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos. - Os susceptíveis deverão completar o esquema.
FEBRE AMARELA	<ul style="list-style-type: none"> - Para candidatos estrangeiros e que moram em regiões endêmicas.